

Lote sai por Cr\$ 6 milhões em ^{DE} Samambaia

“Nossa intenção é fechar hoje (ontem) a quadra 406 de Samambaia pois nas licitações anteriores foram vendidos 70 por cento da quadra”, disse o diretor comercial da Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap), Noel Batista. Na licitação de ontem foram colocados à disposição dos brasilienses 193 lotes, todos em Samambaia, destinados a residência, habitação coletiva/Comércio (uso misto) e apenas comércio.

Dos 193 lotes oferecidos pela Terracap, 174 são residenciais, 14 de uso misto e cinco comerciais. Já que o preço oferecido pela instituição é de 20 por cento abaixo do encontrado no mercado, um lote residencial em Samambaia, medindo entre 105 a 200 metros quadrados, teve o valor mínimo de Cr\$ 4 milhões 280. “Recebemos propostas

aqui, para um lote residencial, de Cr\$ 15 milhões”, afirma Noel. Mas o preço médio, dos lotes vendidos ontem foi cerca de Cr\$ 6 milhões.

As formas de pagamento oferecidas pela Terracap são à vista, no ato da assinatura do escritura, e a prazo, com o mínimo de 30 por cento de entrada e o restante em até 30 prestações mensais, com juros de seis por cento ao ano. São os recursos provenientes do pagamento dos lotes que a mais nova cidade-satélite de Samambaia utiliza para montar sua infraestrutura. No momento, apenas a quadra 406 possui sistema de esgoto, água, luz e o compromisso de pavimentação. Mas a intenção é iniciar, com os recursos da última licitação, a infraestrutura das quadras 404 e 408, vizinhas da 406.